



Colégio Dinâmico São Lourenço LTDA.

Educação Infantil - Ensino Fundamental - Ensino Médio

Aluno (a):	Data: 10/06/2020.
Professor (a): Wagner	Série: 1º Ano – A() B()

ATIVIDADES DE FIXAÇÃO DE HISTÓRIA – 1º ANO – LIVRO 5(pg. 124 até a 134) e 6 – CAP. 6 (pg.96 e 97).

Instruções:

- ✓ Preencha corretamente o cabeçalho com seu nome, série e data;
- ✓ Use somente caneta azul ou preta;
- ✓ As questões de cunho dissertativo deverão ser respondidas com clareza, objetividade e de forma legível.
- ✓ Só serão aceitas as questões que forem enviadas dentro do prazo e via e-mail.
- ✓ **E – Mail – wagnerissa@gmail.com**

ATIVIDADES DE FIXAÇÃO DE HISTÓRIA 1º ANO – Nº 02 – 2º BIMESTRE - LIVRO 5(pg. 124 até a 134) e 6 – CAP. 6 (pg.96 e 97).

Questão 1)

Texto 1

Na alta Idade Média, isto é, do século V ao XI, o trabalho é considerado uma penitência, uma consequência do pecado original. O mundo greco-romano, que separa os escravos trabalhadores e os mestres que se entregam ao *otium*, isto é, ao lazer e ao ócio [...], pesa sobre os comportamentos da sociedade feudal [...].

LE GOFF, Jacques; TRUONG, Nicolas. *Uma história do corpo na Idade Média*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. p. 66.

Texto 2

Um dos elementos componentes do espírito capitalista [...]: a conduta da vida racional fundada na ideia de profissão como vocação nasceu [...] da ascese cristã [conjunto de práticas tendo em vista um aperfeiçoamento espiritual]. [...] A ideia de que o trabalho profissional moderno traz em si o cunho da ascese também não é nova. [...] O puritano [calvinista] queria ser um profissional – nós devemos sê-lo.

WEBER, Max. *A ética protestante e o "espírito" do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. p. 164-165.

Nos textos citados, os posicionamentos acerca do trabalho se opõem, pois

- a) a sociedade medieval foi influenciada pela mentalidade dos conquistadores romanos acerca do trabalho.
- b) a moral calvinista acreditava que o trabalho contribuía para a santificação do homem, por aproximá-lo do Criador.
- c) a cultura medieval enxergava o trabalho como penitência em virtude da propagação das ideias puritanas.
- d) a concepção greco-romana de trabalho sofreu grandes e fortes influências da mentalidade judaico-cristã.
- e) a nobreza medieval acreditava na visão do trabalho profissional como expressão do sucesso individual.

Questão 2)

A Companhia de Jesus foi criada na Espanha, em 1534, no contexto da Contrarreforma, tendo uma atuação importante no processo colonizador da América Portuguesa. Sobre a atuação da Companhia de Jesus na colonização do Brasil, podemos afirmar que

- a) os jesuítas foram responsáveis pela fundação das primeiras cidades brasileiras, como São Paulo, São Vicente e Salvador. A catequização dos indígenas era feita em reduções onde eles permaneciam em regime de escravidão.
- b) os jesuítas se destacaram na ação educativa e catequizadora dos grupos indígenas brasileiros. Vários missionários jesuítas moravam nas aldeias procurando conhecer os hábitos, a cultura e respeitando a religiosidade indígena.
- c) a educação foi um dos principais instrumentos de evangelização dos jesuítas, que fundaram colégios no Brasil e organizaram aldeamentos conhecidos como Missões para catequizar os indígenas e convertê-los para o catolicismo.
- d) os jesuítas chegaram ao Brasil como o braço religioso da Coroa portuguesa. Tinham como missão catequizar os indígenas e apoiar os bandeirantes na captura dos índios que passavam a morar nas vilas e missões.
- e) a ação militar foi a forma pela qual os jesuítas participaram da colonização portuguesa no Brasil. Apoiados pelo Marquês de Pombal, estabeleceram Missões na região de São Paulo e no sul do país para manter os índios reunidos.

Questão 3)

As reformas religiosas ocorridas na Europa no século XVI, a Protestante e a Católica, procuraram responder e apaziguar a angústia sentida pelos fiéis quanto à salvação da alma. O que distinguia os dois movimentos reformadores a respeito da questão da salvação era que

- a) o protestantismo formulou a teoria da justificação pelos atos e o catolicismo reafirmou a crença no poder das indulgências papais.
- b) o catolicismo pregou a necessidade da vida monástica para o cristão e o protestantismo elaborou a doutrina da salvação pela mortificação do corpo.
- c) o protestantismo considerava a Igreja necessária na relação do fiel com Deus e o catolicismo incorporou o princípio da livre interpretação da Bíblia.
- d) o protestantismo, sobretudo na visão do luteranismo, postulou o princípio da salvação pela fé na palavra divina e o catolicismo sustentou a eficácia de sacramentos como a confissão.
- e) tanto o protestantismo quanto o catolicismo eram a expressão de um mundo em que as estruturas feudais estavam cada vez mais consolidadas do ponto de vista econômico e social.

Questão 4)

No contexto das reformas religiosas do início da era moderna, a absoluta ausência de crença em santos, a dispensa a sacerdotes com suas vestimentas coloridas e diferenciadas, e a valorização do fiel com sua bíblia à mão, pregando e orando a Deus, que, segundo essa concepção, previamente escolhe aquelas pessoas que serão salvas.

São características do:

- a) Anglicanismo.

- b) Luteranismo.
- c) Judaísmo.
- d) Calvinismo.
- e) Novo Catolicismo.

Questão 5)

A doutrina calvinista estabelecia, para seus adeptos, uma vida regrada, disciplinada, dedicada ao trabalho, afastada do ócio, dos vícios e da ostentação. Esse código de conduta levou alguns autores a considerar esses princípios do calvinismo como fatores que favoreceriam o processo de acumulação capitalista. Dentro dessa doutrina, apoiada numa interpretação particular da noção de onisciência divina, conformar-se a esse ideal de conduta não seria o caminho para a salvação, mas seus resultados visíveis - o sucesso material - dariam ao eleito a confirmação do estado de graça. Esse código de conduta fundamentava-se no princípio doutrinário que pregava

- a) a justificação pela fé, ou seja, a fé como meio de obtenção da graça e da salvação.
- b) a predestinação à salvação, ou seja, a ideia de que alguns já nascem escolhidos por Deus para serem salvos, estado impossível de ser modificado, passível, apenas, de ser reconhecido pelos "sinais" presentes na vida dos 'eleitos'.
- c) a salvação pelas obras, ou seja, a redenção por um ato voluntário do indivíduo, que deveria cumprir os mandamentos divinos, praticar a caridade, intensificar orações e peregrinações.
- d) a vocação missionária e a opção pelos pobres, ou seja, a missão de pregar o evangelho e difundir a doutrina especialmente entre aqueles que se achavam destituídos das riquezas terrenas.
- e) a valorização do ascetismo, a flagelação do corpo e a negação da posse de riquezas materiais como meios de alcançar a graça divina, afastando da mente e da alma aquilo que seria considerado "tentação da carne".

Questão 6)

- I. \ "Na verdade, Ciência e Razão eram apenas uma face de realidade bem mais complexa. Enquanto as elites redescobriram Aristóteles ou discutiam Platão na Academia florentina, (...), a quase totalidade da população europeia continuava analfabeta. Praticamente alheia à matematização do tempo tinha seu trabalho regido ainda pelos galos e pelos sinos (exceto nos centros têxteis mais importantes da Itália e de Flandres), a vida cotidiana pautada por ritmos sazonais... \ "
- II. \ "... numa época agitada, na qual o individualismo realizava grandes progressos, os fiéis sentiram a necessidade de uma teologia mais sólida e mais viva que aquela que lhes ensinava - ou não lhes ensinava - um clero geralmente pouco instruído e rotineiro, composto por capelães

famintos e incapazes de substituir os curas titulares, que
tampouco possuíam uma formação melhor.\

Analisando os textos inferimos que:

- a) O primeiro texto descreve o contexto social à época do Renascimento, enquanto o segundo identifica uma das causas da Reforma.
- b) O primeiro texto refere-se aos fatores responsáveis pela crise do feudalismo no século XIV, enquanto o segundo, identifica uma das causas do Renascimento.
- c) O primeiro texto envolve uma crítica contundente ao cientificismo defendido pelos renascentistas, enquanto o segundo, faz uma crítica ao movimento reformista.
- d) Os dois textos referem-se às consequências socioeconômicas da Reforma religiosa nos países europeus.
- e) Os dois textos identificam as causas responsáveis pelo desenvolvimento dos princípios fundamentais do Renascimento.

Questão 7)

Calvino transformou Genebra na Roma dos protestantes, fundindo o político e o religioso sob o controle do Consistório. Com poderes ilimitados, esse órgão vigiava os costumes dos cidadãos, obrigando-os a assistir aos serviços do culto e a participar da comunhão. A reforma calvinista consistiu em um(a)

- a) movimento defensor da predestinação e responsável pelo rápido desenvolvimento do capitalismo.
- b) doutrina apoiada pela nobreza germânica que combatia a autoridade política da Igreja Católica.
- c) movimento que revelava uma manifestação de rebeldia contra a liberação da prática do divórcio.
- d) movimento formado, principalmente, por camponeses que pretendiam usurpar as terras da Igreja Católica.
- e) doutrina que sintetizou as ideias protestantes em torno dos princípios do monofisismo e do culto dos santos.

Questão 8)

A Reforma, pelo menos em sua primeira geração, foi um movimento social, uma empresa coletiva consciente, mesmo que tivesse como objetivo reformar a velha Igreja, e não fundar outras novas, o que na realidade aconteceu. Martinho Lutero, nascido em 1483, um frade que se tornou herege, era professor da Universidade de Wittenberg (no leste da Alemanha) e se ressentia muito do que via como a dominação italiana da Igreja, da "magia" da Igreja e sua comercialização. Favorável a um envolvimento mais direto de leigos com as atividades religiosas, Lutero incentivou a leitura da Bíblia e a liturgia em vernáculo – o que envolveu novas traduções. Ele justificava esse envolvimento pelo que chamou de "sacerdócio de todos os crentes", a ideia de que cada um tivesse acesso direto a Deus sem necessidade da mediação dos clérigos.

BRIGGS, Asa. *Uma história social da mídia: de Gutenberg à internet*. 2. ed.
Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. p. 81.

Pode-se concluir que o acontecimento descrito no texto teve como resultado o

- a) aparecimento da Igreja Anglicana, tornando o anglicanismo a religião oficial.

- b) advento de uma nova Bíblia, seguindo as interpretações populares.
- c) combate sangrento no qual Lutero e seus seguidores foram mortos.
- d) assassinato de Lutero, a mando de líderes da Igreja Católica.
- e) surgimento da Igreja Luterana, que tem origem protestante.

Questão 9)

Remonta ao Século XVI a mensagem religiosa associada à idéia de que "no mundo comercial e da concorrência, o êxito ou a bancarrota não dependem da atividade ou da aptidão do indivíduo, mas de circunstâncias independentes dele"

(Friedrich Engels - DO SOCIALISMO UTÓPICO AO SOCIALISMO CIENTÍFICO).

Assinale o nome do movimento protestante que pregava a salvação da alma e apresentava princípios básicos apoiados na prática econômica da burguesia nascente.

- a) Luteranismo.
- b) Judaísmo.
- c) Medievalismo.
- d) Jansenismo.
- e) Calvinismo.

Questão 10)

Todo homem de bom juízo, depois que tiver realizado sua viagem, reconhecerá que é um milagre manifesto ter podido escapar de todos os perigos que se apresentam em sua peregrinação; tanto mais que ha tantos outros acidentes que diariamente podem aí ocorrer que seria coisa pavorosa àqueles que aí navegam querer pô-los todos diante dos olhos quando querem empreender suas viagens.

J. P. T. Histoire de plusieurs voyages aventureux. 1600. In: DELUMEAU, J. História do medo no Ocidente: 1300-1800. São Paulo: Cia. das Letras, 2009 (adaptado).

Esse relato, associado ao imaginário das viagens marítimas da época moderna, expressa um sentimento de

- a) gosto pela aventura.
- b) fascínio pelo fantástico terror do desconhecido.
- c) terror do desconhecido.
- d) interesse pela natureza.
- e) purgação dos pecados.

11 – Explique, tendo como base o contexto histórico do absolutismo em Portugal, o que foi a chamada Revolução de Avis.

12 – Estabeleça a relação existente entre, a implementação da política mercantilista e a expansão marítima portuguesa.

13 – Enumere e explique o que foi, e quais foram as principais consequências da chamada Guerra dos Trinta Anos (1618-1648).

14 – Defina e explique quais foram os principais fatores que levaram a chamada Guerra de Reconquista, e explique por que motivos, a Espanha foi um dos últimos territórios da Península Ibérica a sair desta Guerra.

15 – Estabeleça e explique as razões que levaram o surgimento do Tratado de 1494, firmado entre Portugal e Espanha.

<https://classroom.google.com/c/OTY1MTUwNTQ4NzBa/a/MTEwMzU3NTcwMzgw/details>